

ALMANAQUE

# TOCANTINS

ANO 01

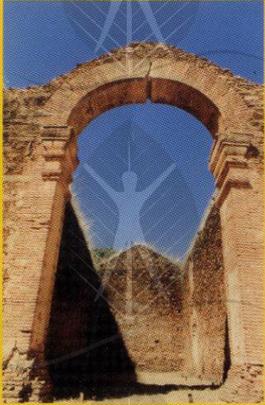
DE CULTURA POPULAR

N.º 01

Outubro - 1999

**NATIVIDADE É  
UMA FESTA!**

P.16



**O QUE  
OS SÍMBOLOS  
SIGNIFICAM**

P.14

**O JEITO  
SIMPLES DE  
PRESERVAR  
A LÍNGUA**

P.22

**CONGO:  
DA ÁFRICA  
PARA O TOCANTINS**

P.09



## N.S. da NATIVIDADE

**FERNANDA  
MONTENEGRO  
DÁ NOME AO  
TEATRO  
DE PALMAS**

P.06

**VOCÊ SABE  
O QUE  
É BACONDÊ?**

P.11

**5 DE  
OUTUBRO:  
O DIA  
DA VITÓRIA**

P.12

**FESTA DO  
ARUANÃ  
NA ILHA  
DO BANANAL**

P.05



SEC-39592  
- 11207 -

# Brasão do Estado do Tocantins



As duas faixas azuis direcionadas para cima representam os dois principais rios do Estado: Tocantins e Araguaia. A branca, ao centro com um sol nascendo, traz o significado de "um futuro iluminado". A faixa amarela abaixo significa as riquezas minerais do Tocantins. Os ramos que crescem dos dois lados do brasão representam nossas riquezas naturais.

# Folclore

Folclore significa “saber popular”, por oposição ao “saber erudito” dominante numa sociedade considerada civilizada, o qual é transmitido pela instrução organizada, pela escola e pelo livro. Folclore é, pelo contrário, conhecimento basicamente transmitido oralmente, incluindo as artes e técnicas aprendidas por imitação ou exemplo, e seus produtos, excluindo os produtos de massa ou industrializados. Folclore significa, corretamente, o estudo ou ciência que tem por objetivo essa cultura popular.

Ao tratarmos do assunto Folclore, lidamos diretamente com a sabedoria do gênero humano como força coletiva e verdadeira protagonista da história, realçando a importância do elemento popular e tradicional. É preciso, pois, dar valor à língua, ao mito e à poesia na elaboração histórica.

Respeitar os bens culturais de um povo, preservando-os, é valorizar suas raízes. Manter acesa a chama de sua memória, legando à posteridade o conhecimento de seu passado e de sua história, é perpetuar sua identidade cultural.

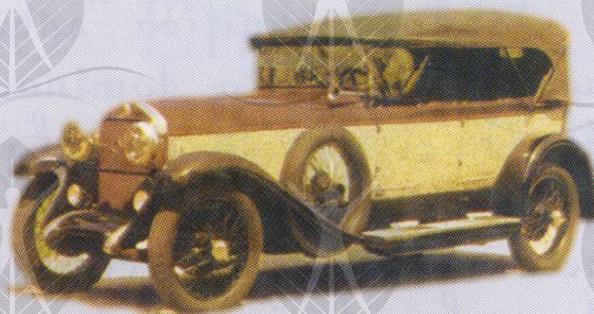
Para efeitos sistematizados e analíticos, os fatos folclóricos são reunidos em dez grupos que não se apresentam separadamente: festas, bailados, mitos e lendas, danças, recreação, música, ritos, sabença, linguagem, artes populares e técnicas tradicionais.



## CURIOSIDADES

### *Primeiro carro no Tocantins*

O primeiro veículo a chegar no Tocantins pertenceu ao médico e deputado federal Francisco Ayres da Silva e chegou ao Estado mais por capricho do que por necessidade. Era um caminhão Ford-de-Bigode (foto ilustrativa).



A travessia com esse objetivo fez seguir a 14 de abril de 1928, de Porto Nacional, uma equipe de homens para cumprir tal percurso de carro de bois. Chegando ao Rio de Janeiro, Francisco Ayres resolve comprar um automóvel Chevrolet e um caminhão Ford. No dia 16 de abril de 1928, ele saiu do Rio de Janeiro e chegou em Porto Nacional em 16 de fevereiro do ano seguinte com seu Ford-de-Bigode. A travessia dos Gerais foi uma verdadeira epopéia: um grupo de homens fortes, espalhados na estrada tropeira, aplainava o solo com enxadas, foices e machados; uma junta de bois puxava o carro dentro dos rios sem pontes, e o motor era atravessado sobre uma jangada. Na corrutela, o Ford pouco circulou por falta de estrada e espaço. Tempos depois, confinado, sucumbiu à ação da ferrugem.

### *Comissão de Folclore*

Em 22 de agosto de 1998, foi criada a Comissão Tocantinense de Folclore, presidida por Francisco Pitombeiras de Freitas. A primeira festa folclórica promovida pela Comissão aconteceu no dia 20 de agosto deste ano na Pizzaria do Papai, em Taquaralto. Participaram das apresentações Luis Carlos Adalberto, Braguinha Barroso, Queren Iapuke, Pilão de Dois, Tambores do Tocantins, Tony Xavier, Paracatins e o grupo folclórico de dança Estrela do Sertão. Fazem parte da Comissão Tocantinense de Folclore personalidades como José Gomes Sobrinho, o jornalista Osmar Casagrande e a dançarina Meire Maria, entre outros.

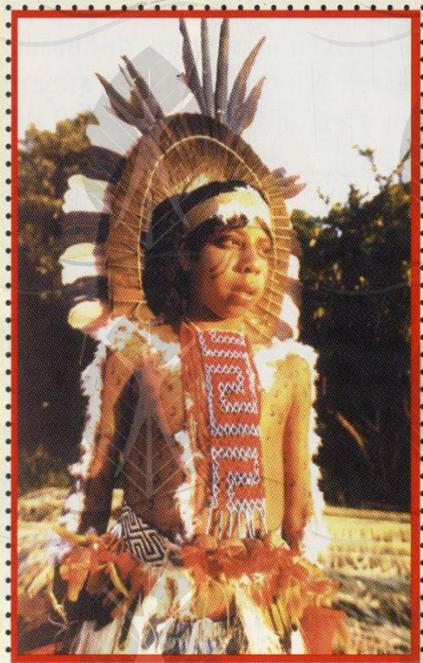


### *Secretaria da Cultura*

A Secretaria de Estado da Cultura está em plena ebulição. Criada através do Decreto 1.676, de 4 de outubro deste ano, já atende em novo endereço: 103 Sul, Conj.02, Lote 35, fones: 218-2226/2223, próximo a Setas - Secretaria do Trabalho e Ação Social. A secretária da Cultura, Kátia Rocha, promete grandes projetos ainda para este ano.



# FESTA DO ARUANÃ



Os Aruanãs (Ijasó) são espíritos trazidos pelos pajés, do grande Berohoky (rio Araguaia) para dentro da aldeia. Dançam em pares e não se pode ver seus rostos. Como num ritual religioso os homens pedem proteção aos Aruanãs para quando vão caçar, pescar ou fazer alguma viagem. As mulheres nunca podem entrar na casa de Aruanã. Dançam andando para traz e de cabeça baixa em sentido de respeito.

Os aruanãs representam os animais como a ariranha, o curupião o boto e a cobra coral. Durante as festas que todos participam, as pessoas se enfeitam com penas, pintam o corpo em forma de grafismo, com tinta de urucum e genipapo. Dia e noite os Aruanãs cantam e dançam para alegrar a aldeia e para continuar a história do povo Karajá.

*\*Lidia Soraya Liberato Barroso, historiadora*



vá ao teatro vá ao teatro vá ao teatro vá ao teatro vá ao teatro

# "É A CULTURA QUE FAZ O ENSINO SE TRANSFORMAR EM EDUCAÇÃO"

*Fernanda Montenegro*



vá ao teatro vá ao teatro

vá ao teatro vá ao teatro vá ao teatro vá ao teatro vá ao teatro

# JOGOS E BRINCADEIRAS

## Caça Palavras

1

NTOCANTINÓPOLIS  
 SALOPÓTARAGUINS  
 ARDONTEDOMARROM  
 PAAITOCACEMAPÓO  
 ORATAORTANACION  
 RPÓLINCARONAOTT  
 TSARRAÓAAAANAEE  
 OEDADICPAREÓARD  
 NPGNATIVO AAPARO  
 AÓUANATIVL AOAUC  
 CLAVARRAIAILLRA  
 IICITCEPONASEOR  
 OSITIAN TINSÓPAM  
 NSOEVIDADEITALO  
 AMNLIANOCARMANS  
 LOEÓDIANOITADAA  
 ANAPARRAIASAALN  
 RACODATIVIDATAN  
 MONTEARARAPORNT  
 ARRAUAMECAUGARA

Encontre sete cidades históricas tocantinenses

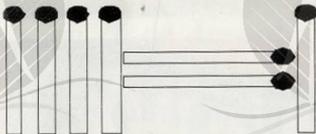
- Araguacema
- Dianópolis
- Monte do Carmo
- Natividade
- Porto Nacional
- Tocantinópolis
- Arraias

## Procure a chave

2

Um industrial parte de férias, tendo dado ordens ao criado de lhe remeter a correspondência que chegasse durante sua ausência. Alguns dias depois, o criado escreve ao patrão desculpando-se por não poder executar a ordem recebida, pois este último levava consigo a chave da caixa postal. Pela volta do correio, o industrial responde: "Você encontrará a chave na gaveta esquerda de minha escrivaninha". Por que a resposta do industrial é absurda?

3



Mexer dois palitos de modo que a conta fique certa, pois 4 não é igual a 1.

4

Fazer o desenho abaixo sem tirar o lápis do papel:



5

Um caracol sobe um muro de dois metros. Em um dia ele sobe um metro e à noite desce meio metro. Em quantos dias ele atingirá o alto do muro?



1

Respostas:

R: 3 dias



3

R: O criado não vai receber a carta, pois a caixa postal está trancada.

2

# DANÇAS

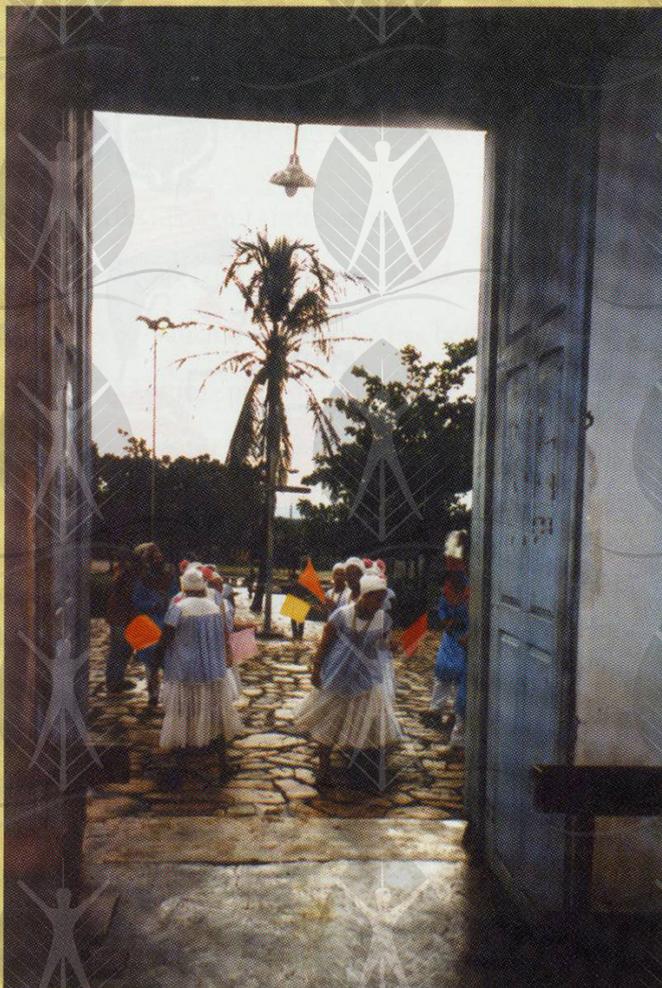
- Quem festeja no ano?
- É Senhora do Rosário



Monte do Carmo

- Vamos, Senhor Rei,  
com muito Valor
- Direto pra igreja visitar  
Nosso Senhor

## CONGOS E TALEIRAS



A congada (também conhecida como congo) é uma dança de origem africana, considerada a principal manifestação cultural africana do período Brasil Colônia.

Realizada em todo o território nacional de maneiras diversas e mescladas a outras festas, a congada compõe-se de vários autos teatrais, formada pela coroação dos reis congos, combates, desafios, prestígios e embaixadas, cantos e danças.

No século XVIII, todas as cidades do Tocantins cultuavam a Congada. Hoje, somente três se destacam na preservação desta belíssima manifestação cultural. Uma delas é Monte do Carmo. Cada município adquiriu características próprias, apresentando trajes de diferentes formas e cores.

# INFLUÊNCIAS DA LUA

Há quem acredite que a lua influencia no nosso dia-a-dia ao ponto de procurar resolver determinados assuntos de acordo com cada uma de suas fases.

**LUA NOVA** (dois dias antes, o próprio dia e dois dias depois): nesses dias aconselha-se não tentar resolver nada importante; do quarto dia em diante, após a Lua Nova até o primeiro dia da lua crescente, são dias de semear, favoráveis para iniciar atividades e projetos, fazer coisas boas;

**LUA CRESCENTE** (do primeiro dia até o primeiro dia da lua cheia): período favorável para tomar iniciativas que visem incrementar, aumentar, intensificar o que existe, o que já está feito. Também é boa para pedidos urgentes;

**LUA CHEIA** (dois dias antes, o próprio dia e dois dias após): geralmente as pessoas se exaltam nesse período com mais facilidade, por isso aconselha-se evitar discussões ou a resolução de assuntos que possam exaltar ânimos. Também é aconselhável para pedidos de urgência.

**LUA MINGUANTE:** por não ser favorável para muitas coisas, aconselha-se passar esse período dedicando-se a atividades neutras, especialmente que visem o aprimoramento pessoal, como, por exemplo, a leitura e a escrita. Se através de uma reflexão chega-se a uma decisão, é aconselhável aguardar uma melhor fase da lua para agir. Não é tempo de agir. É tempo de pedir para que as coisas ruins sejam levadas embora.



## SIMPATIAS

### Sol na cabeça (insolação)

O remédio prescrito para a insolação é de fundo místico: pega-se uma toalha e e faz uma rodilha com 9 dobras; enche-se uma garrafa d'água; coloca-se a toalha dobrada na cabeça do paciente e a garrafa destampada e com a boca para baixo sobre a toalha; enquanto o paciente fica sentado, reza-se o credo em cruz; depois retira-se a garrafa e despeja-se a água em círculo em redor do paciente, repetindo a reza três vezes.



# Termos e Expressões

**ABAIXAR O FACHO** (exp.) - perder o rompante (*É preciso o Miguel ter uma decepção para abaixar o facho*).

**ABIBOLADO** (adj.) amalucado (*De abilolado já basta o Chico, pois quero gente ativa neste serviço*).

**ABRAÇO-DE-TAMANDUÁ** (s.m.) - abraço de pessoa fingida e hipócrita; ou desleal (*Não se fie nele, pois pode lhe dar um abraço-de-tamanduá*).

**ADONDE** (adv.) - onde, aonde (*Não sei adonde ela mora, mas vou de qualquer jeito adonde ela tá*).

**AFOLOTE** (adv.) - à vontade; cheio de si; compenetrado (*Quando a menina chamou Jeremias para dançar, ele ficou todo afolote*).

**BACONDÊ** (s.m.) - brincadeira infantil de esconde-esconde.

**BACULELÊ** (s.m.) - confusão; anarquia; fuá.

**BAMBURRAR** (v.i.) - ficar rico repentinamente no garimpo, ao encontrar uma pedra valiosa; ganhar na loteria; ser subitamente favorecido financeiramente sem esperar.

**CABEÇA-DE-ESCAPOLE** (s.f.) - pessoa que corta o cabelo rente ao crânio; cabeça pelada.

**CABEÇA INCHADA** (s.f.) - ressentimento; paixão; dor-de-covelo.

**CAIR NA CAPOEIRA** (exp.) - fugir; escafeder-se; cair na maravalha; cair fora.

**DÁ-CÁ-MINHA-CUIA** (exp.) - define pessoas sem importância.

**DAR COMBATE** (exp.) - intrometer-se.

**DAR NO COBÓ** (exp.) - revoltar-se; zangar-se.

**EGUAR** (v.i.) - vadiar, perambular à toa; bestar.

**ELEMENTO** (s.m.) - pilha de lanterna.

**ENGASTALHAR** (v.t.) - impedir que ande; entupir; obstruir.

**FACADA** (s.f.) - pedido de dinheiro emprestado.

**GAMBIRA** (s.f.) - troca. Escambo; negócio em que entram coisas ou objetos, além do dinheiro.

**GASTAR CERA COM DEFUNTO RUIM** (exp.) - preocupar-se com quem não presta; prestigiar quem não merece.

**HORA GRANDE** (s.f.) - meia noite.

**RASTRO-DE-ONÇA** (s.m.) - dificuldade que se impõe a alguém.

**SABENÇA** (s.f.) - sabedoria; conhecimento.

**SEBEREBA** (s.f.) - espécie de merenda ou sobremesa feita de



massa de buriti com água ou leite.

**INTIRINZIM** (adj.) - inteirinho.

**IR NUM PÉ E VOLTAR NOUTRO** (exp.) - não se demorar

**ISBILITADO** (adj.) - fraco; debilitado.

**JABIRACA** (s.m.) - mulher feia.

**JOGAR CO PAU DE DOIS BICOS** (exp.) - assumir posição vacilante; fazer jogo duplo.

**LAMBE-BOTA** (adj.) - bajulador, puxa-saco.

**LAMBER EMBIRA** (exp.) - passar por situação difícil.

**MACHADO-SEM-CABO** (s.m.) - pessoa que não sabe nadar.

**MADRINHA DE CARREGAÇÃO** (s.f.) - pessoa que conduz a criança nos braços para ser batizada na igreja.

**MALACAFENTO** (s.m.) - pessoa suja que não toma banho nem troca de roupa.

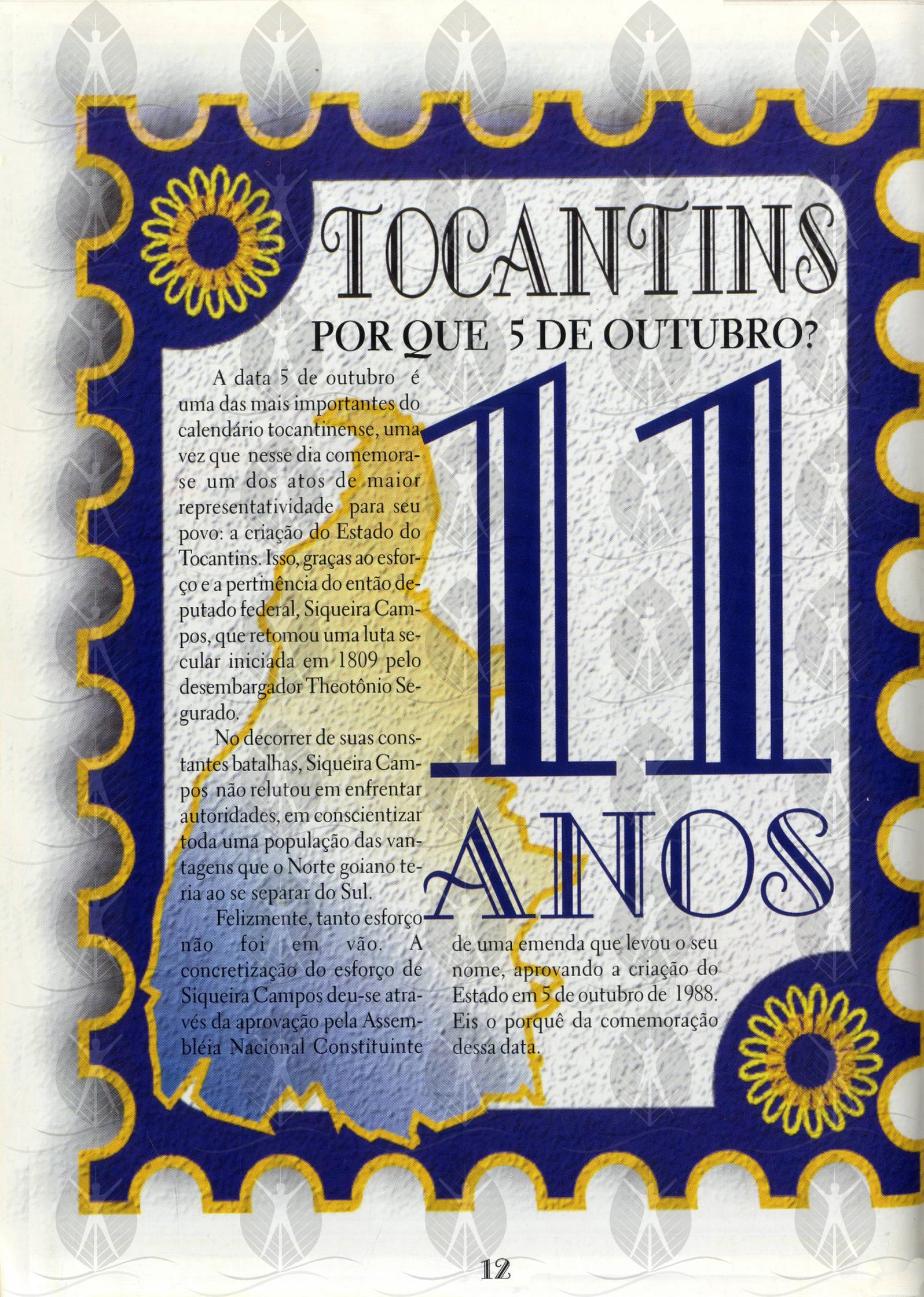
**NA BACIA DAS ALMAS** (exp.) - adquirido a preço vil, abaixo da metade.

**NÃO CAGAR NEM DESOCUPAR A MOITA** (exp.) - ficar indeciso.

**OIÇAS** (s.f.) - ouvidos.

**OLHO DE BODE AFOGADO** (exp.) - olho sem brilho.

**PAI DAS QUEIXAS** (s.m.) - delegado de polícia.



# TOCANTINS

## POR QUE 5 DE OUTUBRO?

A data 5 de outubro é uma das mais importantes do calendário tocantinense, uma vez que nesse dia comemorase um dos atos de maior representatividade para seu povo: a criação do Estado do Tocantins. Isso, graças ao esforço e a pertinência do então deputado federal, Siqueira Campos, que retomou uma luta secular iniciada em 1809 pelo desembargador Theotônio Se-  
gurado.

No decorrer de suas constantes batalhas, Siqueira Campos não relutou em enfrentar autoridades, em conscientizar toda uma população das vantagens que o Norte goiano teria ao se separar do Sul.

Felizmente, tanto esforço não foi em vão. A concretização do esforço de Siqueira Campos deu-se através da aprovação pela Assembleia Nacional Constituinte


de uma emenda que levou o seu nome, aprovando a criação do Estado em 5 de outubro de 1988. Eis o porquê da comemoração dessa data.



# Theotônio Segurado



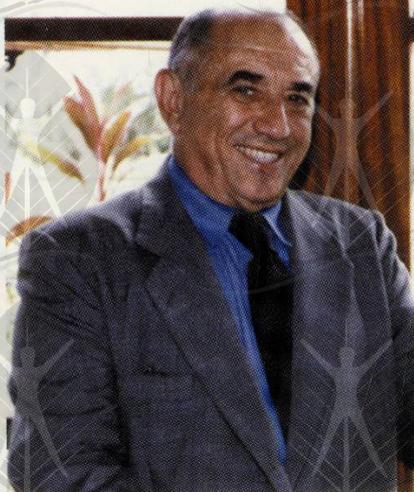
Joaquim Theotônio Segurado (Portugal, Vila do Alentejo, 25.03.1775 a 14.10.1831) bacharel em Leis, tornou-se homem público durante o período Colonial do Brasil. Em 1804 foi graduado pelo Reino para desembargador da relação do Rio de Janeiro e é nomeado ouvidor da Capitania de Goiás. Após conhecer o território da Comarca, fez um relatório às autoridades do Reino, reivindicando medidas que incentivassem a navegação com a praça de Belém, propiciando a produção e a povoação do Tocantins. Com a divisão administrativa de Goiás e a criação da Comarca de São João das Duas Barras, Theotônio deixa Goiás para assumir a nova ouvidoria, com sede provisória no arraial de Natividade. Enquanto ouvidor, teve a oportunidade de se manifestar através de documentos, projetos e idéias para desenvolver a região do Tocantins, através de políticas de incentivo para aumento da população, lavoura e do comércio, destacando a navegação mercantil entre o Tocantins e a Europa, via Belém do Pará.



Banheira de Theotônio

# Siqueira Campos

José Wilson Siqueira Campos, líder político de origem cearense, destaca-se no cenário tocantinense por ser o criador, implantador e primeiro governador do Estado do Tocantins. Desde quando chegou à Vila de Colinas de Goiás, em 1963, assumiu diversos cargos públicos, iniciando como vereador de Colinas, passando a deputado federal, posição na qual foi reeleito por quatro vezes. Junto a sua vida pública surgiu a ousadia de lutar pela criação do Tocantins, que teve como ápice a apresentação à Câmara dos Deputados do projeto de lei nº 187/78, em 27 de junho de 1978, objetivando a criação do Estado do Tocantins. Para atingir esse objetivo, chegou a fazer greve de fome. Em 5 de outubro de 1988, Siqueira Campos participa da sessão solene de promulgação da Nova Constituição Brasileira, que graças à emenda Siqueira Campos, apresentada anteriormente, aprova a criação do Estado do Tocantins. A 15 de outubro do mesmo ano, Siqueira é eleito primeiro governador do Tocantins. Em dois anos de mandato, implantou o Estado e todos seus órgãos, instituições e programas em Palmas, a mais nova Capital da América Latina, fundada por ele.

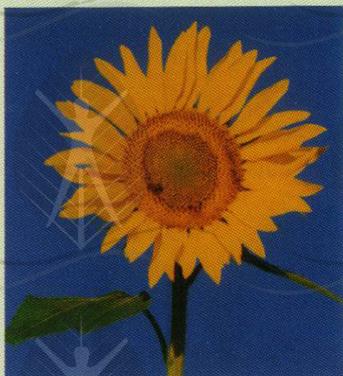


*Siqueira Campos, 1999, governador pela terceira vez, alavancando a economia do Estado e na Assembléia Nacional Constituinte, 1972*



# Símbolos do Tocantins

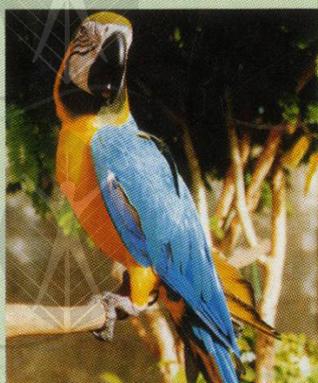
## Símbolos da Natureza do Tocantins



**Girassol**  
(*Helianthus annuus*)  
Flor símbolo



**Fava de Bolota,**  
bodoqueiro ou andirá  
(*Parkia platycephala*)  
Árvore símbolo



**Arara Azul,**  
arara canindé ou  
arara-de-barriga-amarela  
(*Ara araraúna*)  
Pássaro símbolo



**Granada**  
( $A_3B_3(SiO_4)_3$ )  
Fórmula Geral  
Pedra símbolo

## HINO DO TOCANTINS

LETRA: *Liberato Póvoa*  
MÚSICA: *Abiezer Alves da Rocha*

O sonho secular já se realizou  
Mais um astro brilha dos céus aos confins  
Este povo forte  
Do sofrido Norte  
Teve melhor sorte  
Nasce o Tocantins

ESTRIBILHO  
Levanta altaneiro, contempla o futuro  
Caminha seguro, persegue os teus fins  
Por tua beleza, por tuas riquezas.  
És o Tocantins!

Do bravo Ouvidor a saga não parou  
Contra a oligarquia o povo se voltou,  
Somos brava gente,  
Simples mas valente,  
Povo consciente.  
Sem medo e temor.

ESTRIBILHO  
De Segurado a Siqueira o ideal seguiu  
Contra tudo e contra todos firme e forte.  
Contra a tirania  
Da oligarquia,  
O povo queria  
Libertar o Norte!

ESTRIBILHO  
Teus rios, tuas matas, tua imensidão  
Teu belo Araguaia lembra o paraíso.  
Tua rica história  
Guardo na memória,  
Pela tua glória  
Morro, se preciso!

ESTRIBILHO  
Pulsa no peito o orgulho da luta de Palmas  
Feita com a alma que a beleza irradia,  
Vejo tua gente,  
Tua alma xerente,  
Teu povo valente,  
Que venceu um dia!

ESTRIBILHO

# Comidas Típicas

## Galinhada com Pequi

1 galinha em pedaços (caipira, de preferência)

5 copos de arroz

10 copos de água fervendo

12 pequis

Alho, cebola, açafrão, pimentão, tomate, óleo, sal, cheiro-verde (a gosto). Em seguida coloque o pimentão e o tomate picados.

### Modo de Fazer

Refogue os pedaços da galinha em princípio no óleo, alho e cebola deixando-a dourada. Acrescente 3 copos de água fervendo e deixe pré-cozinhando. Depois, acrescente o arroz e o restante da água (o ideal é que a quantidade de água fique dois dedos acima de toda a mistura). Quando o arroz estiver pronto, acrescente o cheiro-verde. Opcional: colocar junto com o arroz pedacinhos de gueroba e milho-verde.



## Mané Pelado

3 copos de mandioca ralada

2 copos de açúcar

1 copo de queijo ralado

1 ½ de margarina ou nata

1 copo de leite

3 ovos

1 pitada de sal

50g de coco ralado

erva-doce e cravo a gosto

1 colher de fermento

### Modo de Fazer:

Misture inicialmente o açúcar, a margarina e os ovos. Depois acrescente o restante dos ingredientes. Leve ao forno bem quente.

# NATIVIDADE



Tudo é história em Natividade. As ruínas no alto da serra. A inacabada Igreja de Nossa Senhora de Natividade dos Pretos. A Igreja de Nossa Senhora de Natividade. A antiga Cadeia Pública. A Casa de Cultura. O velho Palácio do Ouvidor. A banheira de Theotônio Segurado. As estreitas ruas da época em que se tropeçava em ouro. Três séculos de lutas, derrotas e, principalmente, vitórias.

Tudo é misticismo e devoção em Natividade. A romaria do Bonfim, a maior do Estado, que atrai milhares de devotos. A festa do Divino Espírito Santo, tradição que che-

gou aqui pelas mãos dos portugueses. O sítio da D. Romana, com suas esculturas em formações labirínticas e profecias espirituais. Três séculos de promessas, devoção e fé.

Tudo é cultura em Natividade. As lendas da lagoa encantada e da mãe Ana. Pratos típicos como o arroz sirigado, paçoca de carne seca, bolos, biscoitos, doces e licores. As danças, que remetem-nos a épocas medievais, mágicas, catira, súscia, congada.

Três séculos de história e “estórias”, religião, música, alegria e uma natureza encantadora, como as lendas, como as pessoas.

Natividade é uma festa!

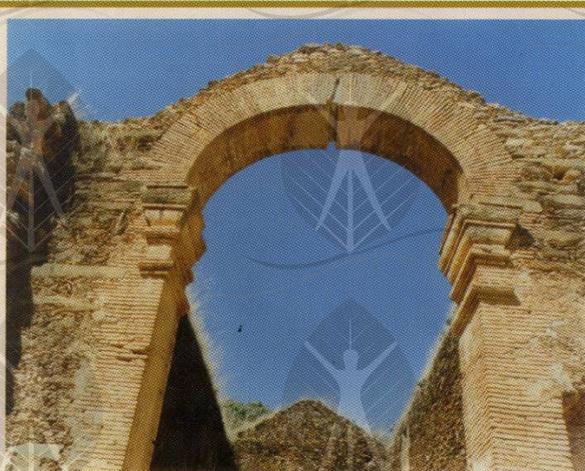


*Igreja de N.S. dos Pretos*



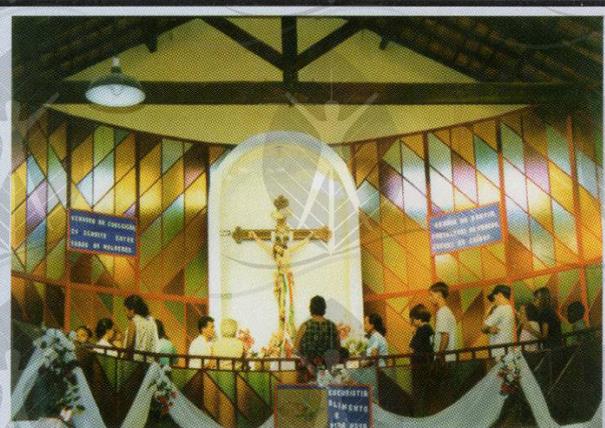
## LABIRINTO DE PEDRA CANGA

As figuras misteriosas do sítio de D. Romana causam as mais variadas impressões. Iniciado em 1990, sob orientação de espíritos, o labirinto foi terminado em 1997. Para entrar no local é necessário seguir todo um rito, explicado por D. Romana. Mas engana-se quem pensa que é só espiritualismo. O local já inspirou o título de um poema de Pedro Terra, que, por sua vez, deu origem a uma peça de teatro encenada em Brasília e no Rio de Janeiro.



## PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Natividade é a única cidade do Tocantins tombada pelo Patrimônio Histórico Nacional. Motivo? Entre tantos, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, cuja construção, iniciada pelos escravos, não chegou a ser concluída. Por não possuir teto, propiciando um ambiente ao ar livre, a igreja atualmente abriga manifestações populares, como a súscia.



## BONFIM

Diz a lenda que a imagem do Nosso Senhor do Bonfim foi encontrada por um vaqueiro que não conseguiu levá-la para Natividade, pois ela sempre desaparecia e retornava ao local onde foi encontrada. Hoje, dezenas de pessoas peregrinam ao povoado de Bonfim, próximo a Natividade, a fim de pagar promessas e se reencontrar com a fé.



## DIVINO ESPÍRITO SANTO

Das mais tradicionais, e a que mais envolve a sociedade nativitana, é a festa do Divino Espírito Santo, já realizada há mais de um século na cidade. Ela foi trazida por portugueses e já adquiriu contornos bem peculiares e próprios da cultura local. Imperadores, capitães e banquetes dão o tom da folia realizada todos os anos.



## Nossa Senhora da Natividade

### PADROEIRA DO TOCANTINS

A imagem de Nossa Senhora da Natividade destaca-se na cultura religiosa tocantinense por ser uma das primeiras a chegar ao Estado, no século XVII, quando ainda vinculado ao Estado do Goiás. Segundo relato popular, foi por causa da devoção a esta Santa que o então povoado para onde ela foi trazida recebeu o nome de Arraial de Nossa Senhora da Natividade.

Já nesse século, após a criação do Estado do Tocantins, Nossa Senhora da Natividade foi reconhecida como Padroeira do Tocantins, através do Decreto do Papa João Paulo II, datado de 29 de abril de 1994.

Talhada em madeira, ressaltando o estilo barroco, esta primeira imagem ainda hoje é venerada na matriz da cidade que leva o seu nome. Este ano a imagem vai ser restaurada por profissionais contratados pela Secretaria de Estado da Cultura.

Natividade, em latim, significa nascimento, daí a razão de em 08 de setembro comemorar-se o aniversário de nascimento de Maria, ou Nossa Senhora da Natividade.

# CALENDÁRIO DE EVENTOS



# OUTUBRO

01	Festejos de Santa Terezinha Miracema Aniversário do município de São Sebastião do TO Dia do Vendedor Dia do Viajante e do Representante Comercial Dia do Vereador	13	Dia do Fisioterapeuta
		14	Aniversário de Sítio Novo do TO Dia Nacional da Pecuária
		15	Dia do Professor Dia do Securitário Dia do Apicultor Dia Mundial da Alimentação
03	Dia do Cirurgião Dentista Dia das Abelhas		Dia da Ciência
04	Festejos de São Fco de Assis em Alvorada Festejos de N. S. Aparecida em Augustinópolis Dia dos Animais Dia Internacional da Anistia	16	Dia do Anestesiologista Dia da Alimentação
	Aniversário de Criação do Estado do Tocantins	17	Dia do Eletricista
05	Aniversário do município de Angico	18	Dia do Médico Dia do Arquivista
07	Dia do Compositor Aniversário do município de Itaporã	21	Dia do Contato Publicitário Aniversário de Paraíso, Santa Fé do Araguaia
08	Dia dos Nordestinos	23	e Monte do Carmo Dia do Aviador
09	Dia Mundial dos Correios Dia do Atletismo	24	Dia das Nações Unidas Dia do Odontólogo
10	Dia Nacional da Luta da Mulher Contra a Violência Dia Mundial da Saúde Mental	25	Dia das Missões Dia da Democracia
11	Dia do Deficiente Físico Dia do Teatro Municipal	28	Dia do Servidor Público
	Festejos de N.S. Aparecida em Combinado Exposição Agropecuária de Dianópolis Dia de Nossa Senhora Aparecida	29	Dia Nacional do Livro Dia do Balconista
12	Dia do Engenheiro Agrônomo Descobrimiento das Américas Dia das Crianças	30	Dia do Comerciante Dia Mundial da Poupança
		31	Dia da Dona de Casa Dia das Bruxas Dia do Repórter Policial

# CANTINHO DO ARTISTA

## *Nascimento da Rabeca*

O folclore destaca-se com uma das artes mais populares, uma vez que representa as manifestações culturais advindas de um povo. Algumas vezes, as manifestações de uma única pessoa tornam-se populares, seja pela sua singeleza ou pela capacidade que tem de identificar e cativar um povo. É quando ousamos chamar alguém de uma pessoa folclórica. No Tocantins, dentre essas pessoas, ressaltamos a contribuição dada pelo seu Nascimento da Rabeca, expressão máxima do folclore no município de Palmas.

Homem simples, hábil artesão, vivia no Distrito de Canela, à margem direita do rio Tocantins, onde cuidava da pequena roça, alimentando o sonho de conhecer uma capital, ou seja, uma cidade grande.

Seu talento foi tardiamente descoberto. Depois de conhecer a capital Palmas e de ser popularmente conhecido, faleceu em 1996, aos 76 anos, poucos dias depois de sua apresentação na IV FECOARTE - Feira de Artesanato, Folclore e Comidas Típicas do Tocantins, passando a fazer parte da história e da cultura de Palmas e do Tocantins.



## O Linguajar Tocantinense

Liberato Póvoa

No meu dia-a-dia de curioso, resolvi ir anotando termos e expressões caracterizadores do linguajar tocantinense, que, de resto, muito se assemelha ao linguajar do Nordeste e do Norte, sem se falar do Centro-Oeste, de onde foi desmembrado o novo Estado do Tocantins. Além disso, o advento dos meios de comunicação, notadamente o rádio e a televisão, trouxeram para a boca do sertanejo expressões corriqueiras de normal usança nos centros mais avançados.

Fazendo uma incursão pela Gramática Histórica, vemos que a língua portuguesa deita suas raízes no latim, com mais ênfase no latim vulgar e menos no erudito, sem mencionarmos as palavras que vieram de inúmeras línguas (alemão, árabe, francês, espanhol, italiano, inglês etc.), por influência das correntes migratórias.

Na formação da língua portuguesa, observamos com frequência as transformações que sofreram as palavras, notadamente através de metaplasmos, dentre os quais: a aférese (supressão de uma letra ou sílaba no início da palavra), ocorrido com as palavras latinas, dentre outras, *episcopu* (bispo); *attonitu* (tonto); a síncope (supressão no meio da palavra), como *legenda* (lenda); a apócope (supressão no final da palavra), como *mare* (mar) e *male* (mal); a prótese (acréscimo de letra ou sílaba no início da palavra), como *stare* (estar) e *spiritu* (espírito); a epêntese (acréscimo no meio da palavra), como *stella* (estrela) e *humile* (humilde); a paragoge (acréscimo no fim da palavra), como *ante* (antes); a metátese (troca da posição de letras), como *inter* (entre); a assimilação (uma letra assume o som da seguinte), como *persona* (pessoa) e *nostro* (nosso); a palatização (grupos vocálicos assumem o papel de dígrafos, na formação da palavra), como *seniore* (senhor) e *juniu* (junho); a ditongação (transformação de simples vogais em ditongos), como *sto* (estou) e *do* (dou).

Fazendo-se uma breve comparação, podemos ver que o nosso homem inculto pronuncia suas palavras obedecendo a uma espécie de determinismo lingüístico, seguindo as mesmas regras que levaram o latim a evoluir para o português. Assim, observamos termos de uso diário que seguem as mesmas regras encontradas na transformação do latim para o português, como se vê dos seguintes grupos, onde os mesmos fenômenos ocorridos na Gramática Histórica estão presentes no linguajar inculto: a aférese: *maginar* (imaginar); *cê* (você); *tá* (está); a síncope: *abobra* ou *abroba* (abóbora); *Manel* (Manoel); a apócope: *bestage* (bestagem); *sabê* (saber); a prótese: *arrodear* (rodear); a epêntese: *dificuldade* (dificuldade); *inguinorante* (ignorante); a paragoge:

*amargoso* (amargo); *feioso* (feio); a ditongação: *mais* (mas); *rúim* (ruim); a desnasalização: *orfo* (órfão); a monotorização: *dotor* (doutor); *Oelides* (Euclides); *Oropa* (Europa); a palatização: *Antonho* (Antônio); *demonho* ou *dimunho* (demônio); a despalatização, ou ieísmo: *fio* (filho); *muié* (mulher); *oreia* (orelha); a assimilação: *probrema* ou *poblema* (problema); a hipérese: *metereologia* (meteorologia); *areoplano* (aeroplano); a metátese: *breganhar* (barganhar); *perfume* (perfume); o rotacismo: *arface* (alface); *armoço* (almoço); o lambdacismo: *galça* (garça); *galfo* (garfo); *malmita* (marmitta); a hiatização: *sancristão* (sacristão), e assim por diante.



No campo da Semântica, o manancial tocantinense é particularmente rico, onde se ouvem palavras cuja acepção foge completamente ao significado normal, como *açotar*, *bambolê*, *bandoleiro*, *decretado*, *empanar*, *espoleta*, *espora*, *invernar*, *malhada*, *oleado*, *palanque*, *parido*, *peçonha*, dentre muitíssimos outros.

Há que se anotar que a linguagem figurada tocantinense é extremamente rica, onde a estilística está presente, como também a onomatopéia, traduzida por verbos (*retinir*, *estalar*, *chiar*, *zimir*), substantivos (*grogolô* das enxurradas, *xixixi* da chuva, *tinido* dos ferros).

Também a adjetivação é muito opulenta (*açulerado*, *arranchado*, *braboso*, *troncho*), assim como as expressões (*vira-e-mexe*, *comer léguas*, *amiudar o passo*, *caçar prumo*).

No Tocantins encontramos profusamente os termos regionais na sua literatura escrita, nas obras de autores, que enriquecem a literatura regionalista, como *Juarez Moreira Filho*, *Moura Lima*, *Francisco de Britto*, *Eli Brasiliense*, *Ney Alves de Oliveira*, não podendo olvidar os grandes escritores goianos, como *Carmo Bernardes Bernardo Ellis* e *Bariani Ortêncio*.

No trabalho desses cultores dos costumes e amantes do regionalismo está a responsabilidade pela perpetuação deste nosso quase dialeto, que, se não for eternizado nas páginas dos livros, estará fadado a desaparecer.

Após anos de pesquisa, conseguimos relacionar alguma coisa no nosso Dicionário Tocantinense de Termos e Expressões Afins, que vem mostrar o que o homem do mato vem legando aos seus descendentes desde o tempos imemoriais: uma cultura onde mesclam a sabedoria e a ignorância, o lógico e o ilógico, o compreensível e o incompreensível, mas tudo caminhando para o objetivo comum, mas natural e intuitivo, de preservar a língua.

ALMANAQUE  
**TOCANTINS**

ANO 01

DE CULTURA POPULAR

N.º 01

Outubro - 1999

José Wilson Siqueira Campos  
Governador do Estado do Tocantins

Sebastião Vieira de Melo  
Secretário/SECOM

Coordenador de Eventos e Produção  
Mateus Junior/SECOM

Dimensão Comunicações e Propaganda

Tel. 0xx 63 214 -1128/1888

E-mail: [dimensao.to@zaz.com.br](mailto:dimensao.to@zaz.com.br)

Equipe Técnica: Maria Arienar (editora);

Suzana Barros, Antonio Malan e

Alexandre Gameiro (pesquisa e textos); Rêmulo Rezende

(editoração eletrônica); Costa Andrade (ilustrações);

Isabel Campelo (revisão); Eduardo Monteiro (assistente)

*Fotos gentilmente cedidas pela  
Secretaria de Estado da Cultura (Thenes Pinto e  
Lídia Soraya); SECOM (Márcio Di Pietro, Zezinha  
Carvalho, Elson Caldas e Wilson Rodrigues);  
Dimensão (Maria Arienar)*

Impressão: Cartográfica

Tiragem:  
10.000 exemplares

*Agradecimentos à Secretaria de Estado da  
Cultura, especialmente a Kátia Rocha Ribeiro,  
Lídia Soraya, Ana Paula de Sene,  
Socorro Machado, Rosane Farias,  
Márcia Regina, Francisco Pitombeira, Maria  
Soares, Costa Andrade, Reinaldo Javaé, Arison  
Karajá, Valcir Karajá e Bikunaki Karajá.  
Agradecemos, também, à Secretaria Municipal  
de Cultura na pessoa de Luciélia de Aquino Ramos  
(Luara); um abraço às sempre solícitas Tânia e  
Simone Camelo, da Asceuna de Natividade.*



TOCANTINS  
O ESTADO DA LIVRE INICIATIVA  
E DA JUSTIÇA SOCIAL



# Bandeira do Tocantins



A faixa azul representa os rios do Estado; a branca, localizada ao centro, com um sol amarelo, traz a mensagem principal do símbolo: uma terra onde "**o sol nasce para todos**". A faixa amarela representa as riquezas do Estado.



## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)

Secretaria de  
**Estado de Cultura**



CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA